



farol de esposende



QUINZENÁRIO
100\$00

PROPRIETÁRIO:
FORUM ESPOSENDE

DIRECTOR
NOGUEIRA AFONSO

DIRECTOR - ADJUNTO
RUA REIS



PORTE
PAGO

SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS
ANO 7 - N.º 148 - 26 DE JUNHO - 1997

- ▶ Campo de golfe de 9 buracos e Club House;
- ▶ Marina para barcos de pequeno e médio calado;
- ▶ Clube de saúde;
- ▶ Duas piscinas, uma ao ar livre e outra coberta;
- ▶ Jardins.

Em Esposende, "Civilização ao Natural".

ALBERTO FIGUEIREDO RECANDIDATA-SE À CÂMARA DE ESPOSENDE

Alberto Figueiredo confirmou, na passada Sexta-feira, dia 13 de Junho, perante um Plenário de Militantes do Partido Social Democrata, de Esposende, a sua candidatura às Eleições Autárquicas de 1997.

Na sequência de um convite formulado pela Comissão Política Concelhia do PSD, aprovado em Plenário por unanimidade e aclamação, Alberto Figueiredo confirmou a sua recandidatura à Presidência da Câmara Municipal de Esposende.

Com esta candidatura, perante o quadro político actual e em consequência do trabalho desenvolvido por este Autarca, durante o mandato vigente, o Partido Social Democrata entende reunir fortes condições para melhorar os resultados obtidos nas Eleições Autárquicas de 1993.



Alberto Figueiredo candidata-se ao terceiro mandato

Para atingir este objectivo, as estruturas concelhias do Partido desenvolverão um trabalho baseado numa Moção Estratégica Eleitoral

aprovada no mesmo Plenário, por unanimidade, intitulada «Ganhar as Eleições Autárquicas – Continuar a ser o primeiro no Poder

Local», e que se caracteriza pelas seguintes linhas base:

1. A capacidade política e técnica, o respeito e a credi-

(Continua na pág. 2)

II ENCONTRO GALAICO PORTUGUÊS DE MERGULHADORES

O GROVE 97

O GROVE 97
II Encontro Galaico
Português de
Mergulhadores
Dias 7, 8, 9 de xunho

ORGANIZADO POR:
GRUPO DE BIBLIOTECA ALFREDO BARCELA ALVES
CENTRO CULTURAL SUPORTO DAS TRADIÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DO POVO
MERCADO DE EXPOSIÇÕES O GROVE

Ver pág. 6

FESTAS DE S. JOÃO

Estão a decorrer com muito brilhantismo, as tradicionais festas em honra de São João, na cidade de Esposende.

Graças a uma Comissão de Festas composta por homem bairristas e grandes devotos do Santo, as festividades tiveram o seu início no passado dia 15 e prolongar-se-ão até ao próximo dia 29, com um programa rico e variado, conforme se pode

ler noutra página desta jornada.

Estas solenidades, sempre muito queridas do povo de Esposende, particularmente das gentes mais ribeirinhas, estão a adquirir um nível muito elevado, quer no âmbito religioso quer no profano, sendo, por isso, já consideradas as segundas festas da cidade, muito próximas já das seculares festas da Senhora da Saúde e

Soledade, embora contextualmente bastante diferentes.

Estão de parabéns os esposendenses em geral e, muito particularmente, a laboriosa Comissão de Festas, que bem merece os elogios que lhe são feitos e que Farol de Esposende corrobora.

Sobre o programa aconselhamos a sua leitura atenta na página sete.



FEDERAÇÃO DISTRITAL DO P.S. APOIA TITO EVANGELISTA

Leia na pág. 2

EDIFÍCIO NOVA CIDADE NO MELHOR LOCAL DE ESPOSENDE

(APARTAMENTOS T1, T2 E T3)
(LOJAS COMERCIAIS)



Fernando T. Santos

ANTAS • 4740 ESPOSENDE • TELEF. (053) 87 13 43
TELEMÓVEL: 0936 75 63 17

«NOTA DE ABERTURA»

Agora que todos conhecemos os habituais quatro candidatos às Autárquicas esposendenses, esperamos, até porque as férias estão a chegar, que todos assumam um tempo de tréguas e, sem a pressão dos ataques pessoais, elaborem o seu programa eleitoral, bem como os projectos que irão apresentar para o concelho de Esposende.

Quando se iniciar a campanha eleitoral, só esperamos que não haja guerra, mas elevada discussão sobre cada projecto.

É um erro crasso, aqui no concelho de Esposende, os candidatos enveredarem pelos ataques a cada um dos intervenientes. É que, nesta terra de acomodados, os que mais lucram não são os que apresentam os maiores argumentos, ou aqueles que nos seus dizeres têm razão, mas sim aqueles que se fazem de vítimas, pois o conceito de vitimização, está impregnado até ao tutano.

Logo, será salutar e, pensamos que também deverá ser de elevada dose de Democracia, que os candidatos a gerentes dos destinos do concelho de Esposende, dêem mostras de que possuem elevada estatura moral e que o único motivo que os leva a submeterem-se a sufrágio público é o de servirem Esposende.

Quanto aos eleitores, e dado que os políticos ainda não tiveram interesse, em nome dos partidos, em legislar no sentido de permitir a candidatura de individuais, deverão ter em conta as pessoas que se apresentam como candidatos, e não só os partidos com que cada um se apresenta ao eleitorado.

L.R.

UNIVA ESCOLA PROFISSIONAL DE ESPOSENDE

Está a funcionar, desde Janeiro de 96, a UNIVA-EPE, sita na Escola Profissional de Esposende, na rua Amorim Campos, em Fão – de segunda a sexta, das 9.30 às 12.15 e das 14.00 às 17.00 horas. As UNIVA (Unidades de Inserção na Vida Activa) têm como principal objectivo ajudar os jovens, com idades compreendidas entre os 16 e os 30 anos, a encontrar um lugar no mundo do trabalho. Neste período, não raras as vezes, os jovens confrontam-se com diversas dificuldades relativas ao mundo laboral, dificuldades estas suscitadas, muitas vezes, pelo desconhecimento destas realidades, pelo que deverão conhecer os meios para lhes fazer

face, pois disso depende, em grande parte, o seu futuro.

Assim, a UNIVA-EPE dá respostas a muitas destas dificuldades, de entre as quais se salienta:

- Orientação Profissional;
- Ajuda na Realização de um Curriculum Vitae;
- Respostas a Anúncios;
- Organização de Ofertas de Emprego;
- Elaboração de Cartas de Candidatura Espontânea às Empresas;
- Procura de estágios de Aproximação à Vida Activa;
- Construção de Projectos Profissionais; entre outras.

A UNIVA-EPE fará todos os possíveis para que as pessoas encontrem respostas para a sua situação.

ALBERTO FIGUEIREDO RECANDIDATA-SE À CÂMARA DE ESPOSENDE

(Continuação da pág. 1)

bilidade que granjeiam junto dos eleitores, a disponibilidade para serem fiéis ao compromisso do exercício das suas funções, a sua honestidade e honorabilidade, são os requisitos que

as estruturas do PSD privilegiarão na definição dos critérios e na escolha de todos os candidatos que integarão as listas do Partido;

2. Os candidatos do PSD às eleições autárquicas de 1997 serão preferencialmente militantes e simpatizantes do Partido;

3. Porque o Poder Local é, excelência, o nível de participação política que menos se deve esgotar na mais estrita lógica partidária e que maior abertura e confluência na sociedade civil deve promover, o PSD poderá incluir nas suas listas cidadãos independentes que se revejam no projecto do Partido e que estejam dispostos a trabalhar para a sua execução;

4. O PSD responderá ao crescente apelo das mulheres no sentido da maior participação política em nome da igualdade de oportunidades, e favorecerá a inclusão de jovens com o duplo objectivo de lutar contra a sua marginalização da vida pública e de estimular a renovação dos eleitos locais;

5. O Partido Social Democrata não estará disponível para encerrar o princípio de entendimentos políticos autárquicos com outras forças políticas;

6. As listas apresentadas pelo PSD aos vários órgãos autárquicos constituirão, sempre, um factor de unidade do Partido;

7. O PSD apresentará listas próprias concorrentes a todas as Assembleias de Freguesia, com a sigla e nome do Partido, com excepção das freguesias onde surjam independentes de cidadãos, que se revelem como aglutinadoras e defensoras dos reais interesses da freguesia e da sua população, numa sobreposição a interesses estritamente partidários.

A apresentação pública da candidatura de Alberto Figueiredo ocorrerá no próximo dia 28 de Junho, Sábado, pelas 20h, no Hotel Ofir – Fão, num jantar que contará com a presença do Prof. Dr. Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente do Partido Social Democrata.

TESOURADAS

«FORAM OS MAROTOS»

Por : NECO

Temos que ser realistas e a verdade tem que ser dita! É que a Marina Sul (dos pescadores) está um luxo. Todos os que por lá passam (e não são poucos) gabam a obra. Está já a tornar-se uma passagem obrigatória para quem nos visita, que depois ou antes de uma passagem pelas piscinas se vai deslumbrar um pouco no miradouro da Marina com a paisagem que dali se disfruta – aos Domingos são centenas de pessoas que por lá passam e se sentam nos bancos lá instalados ou fazem picadeiro saboreando a brisa fresquinha quando está calor. Para espairecer e tranquilizar, bons espaços verdinhos, luz, árvores, parques de estacionamento (ainda lá faltam as papeleiras para o português civilizado) tudo pintadinho de branco (só e pena que os «jericos» do spray não levarão muito tempo a descobrir aquelas paredes branquinhas e lá vão mostrar as suas «jericais» habilidades e por á prova as suas inteligência. Mas aguardemos.) E foi num domingo já passado que por lá me quedei umas boas duas horas. com os «escultadores do rádio no ouvido ia apreciando a paisagem e o resto ao mesmo tempo que ia sofrendo o magro um-zero que durante bastante tempo o Esposende ia gerindo em Valpaços frente ao Montalegre. Enquanto isso pensei (sonhei) que se aquele miradouro fosse prolongado até ás piscinas, a servir de passeio, e a marginal passasse a ter duas vias desde a entrada sul até ás mesmas aproveitando as árvores que ficariam já na faixa de separação e criar uma rotunda frente às ruas Rodrigues de Faria e D. Sebastião, seria maravilhoso! Bem, mas como não há bela sem senão há ali duas coisas que me deixaram um pouco intrigado. Uma delas são os candeeiros que iluminam o relvado e o miradouro que estão todos inclinados para norte. Isto é novo cá em Esposende e talvez em Portugal. Achei graça a um reformado da nossa praça que acompanhado de mais duas velhotas mirou e remirou um dos candeeiros, tirou-lhe o prumo, depois meteu os beiços dentro da orelha de uma delas e «berrou alto: isto foram os marotos que fizeram de noite!

Outra falha é quem percorre o miradouro que vai virando a poente chega lá ao fim e não tem por onde descer; e quem está na praça em baixo não tem por onde subir!

E quer para uma coisa quer para outra, o pessoal não está com meias medidas: utiliza uma rampa relvada que está mais próxima estragando o relvado todo...

Durante o tempo que lá estive vi muita gente interrogando-se pela falta da escada e na falta desta optar por pisar a relva. Mas não vi ninguém atirar-se do miradouro abaixo! – Por falar em atirar-se abaixo veio-me á memória certo senhor que morava, já lá vão muitos anos, numa das principais ruas de Esposende e que para muitos era conhecido pelo «tenente» – o homem tinha enviuvado já há muitos anos, mas conservou-se sempre «barrão» e atiradiço – já com idade avançada arranhou noiva e casou-se lá prá capital. Passadas que foram as nupcias os «pombões» vieram instalar-se na casa do noivo em Esposende.

Passados dias e depois do jantar estavam paulatinamente instalados a ver televisão. Por sinal estava a passar um filme americano de gangsteres passado nos arranha céus de Nova York. De repente um gangster a fugir á K.G.B. deu um salto de um arranha-céus para outro. A Noiva disse para o noivo! vé! Aquilo é que são homens! O noivo sentiu-se ferido pela apreciação a outro homem, e com ciúme disparou; aquilo também eu faço! Dito isto abriu a janela que dava para a rua e preparava-se para mostrar que também saltava para o prédio da frente. A noiva vendo que ele se ia atirar mesmo, deitou-lhe a mão, e disse-lhe! Tu não vales porra nenhuma, anda mas é para a cama! E assim foi. Só que o tal senhor ficou com aquilo metido no casco e não conseguia dormir. E ás três da manhã consumou o acto: recuou na sala, atirou-se... zás caiu na rua como um sapo. Balanço: uma perna partida, ossos da bacia, quatro costelas e várias escoriações no casco. A mulher acordando com os berros do homem, assomou a janela e a advertiu. – eu bem te dizia que não valias porra nenhuma, meu burro!...

Quem não vale porra nenhuma são certos valentões, que a coberto da noite andam por aí a fazer «jericadas», quando bem podiam mostrar a valentia deles atirando-se dum décimo andar abaixo.

Não acreditam?

FEDERAÇÃO DISTRITAL DO P.S.

APOIA TITO

A Federação Distrital de Braga do Partido Socialista deverá ratificar a escolha do independente Tito Evangelista como candidato à Câmara de Esposende, escreve o Correio do Minho,

na sua edição de 19 do corrente.

Segundo o mesmo órgão de informação, «o Secretariado distrital do P.S. foi chamado a pronunciar-se sobre a escolha do ex-vereador do P.S.D. como cabeça de lista nas próximas eleições autárquicas na sequência da divisão provocou na Comissão Política de Esposende e dos restantes membros do Secretariado concelhio», citamos.

O apoio da Federação Distrital a Tito Evangelista seguiu-se a um período de consultas com dirigentes locais do P.S.. Tudo terá sido analisado em reunião do Secretariado da Federação na noite de 17 e o anúncio público dessa posição poderá ser feito no início da próxima semana, ainda segundo o mesmo Jornal.

ASSINJEPE

Centro Infantil a Gaivota Rua de S. João – Esposende

Estão a decorrer, durante a semana de 23 a 27 de Junho, as matrículas para o próximo ano lectivo.

A Direcção

A RÁDIO DE ESPOSENDE COMEMOROU O 7.º ANIVERSÁRIO

A Rádio de Esposende comemorou mais um ano de existência. Para festejar este acontecimento, a direcção daquela Rádio organizou um vasto programa de acontecimentos.

De todo o programa, o seu ponto alto ocorreu no passado dia 19 do mês em curso, quando no Campo de futebol de S. Miguel, em Marinhãs, ocorreu um grande festival de Música Portuguesa. A abrilhantar o espectáculo desfilaram pelo palco um elevado naipe de artistas do Top musical português, cuja actuação levou ao rubro a enorme assistência, que encheu o recinto da festa.

Todos tiveram a oportunidade de aplaudir o seu artista favorito e dançarem ao som da música, dando um outro brilho à grandiosa festa.

Assim, esteve de parabéns a Rádio de Esposende e também todos aqueles que se juntaram às comemorações.

Da parte «Farol de Esposende», endereçamos os parabéns à Rádio de Esposende e a toda a sua equipa, e esperamos que esta data se repita por muitos e bons anos.

Preços do «Farol de Esposende»

Assinatura Anual
País e Estrangeiro..... 1.750\$00
Número avulso 100\$00
Assinatura de apoio a partir de 2.500\$00
Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem serem feitas na Redacção e na Residencial Acrópole
A/C João Pérola
4740 Esposende
Telef: 961941

«Farol de Esposende» Quinzenário

Propriedade: Forum Esposendense, Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Chefe de Redacção: Laurentino Regado

Redactores Permanentes:

João Migueis, A. Miquelino,
José Felgueiras, José Laranjeira,
Lino Rei
Dr. A. Bermudes

Colaboradores Permanentes:

Dr. Agostinho Pinto Teixeira
Dr. Albino Pedrosa Campos
Dr. Manuel Albino Penteado Neiva
Manuel António Monteiro
Dr.ª Ivone B. Magalhães
Joaquim Enes
Dr. Rui Cavalheiro da Cunha
Eng.ª José Alexandre Losa
Pe. Manuel A. Coutinho
Eng.ª Manuel Morais
Dr. José Rodrigues Ribeiro
Óscar Santos
Dr.ª Ana Paula Correia

Correspondentes:

Antas: Nereides Martins

Apúlia: Anselmo Fonseca

Fão: Prof. António Peixoto

Forjães: T.te Luís Gonzaga A. Coutinho

Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha

Mar: Dr. António Maranhão Peixoto

Marinhãs: Rosa Maria Coutinho

Palmeira: Marcelino D. Pereira

Rio Tinto: António Ferreira Vilaça

Curvos: Dr. Sérgio Viana

Redacção e Administração: Rua Barão de Esposende, 35 – 4740 Esposende

Composição e Impressão: Companhia

Editora do Minho, S.A. Barcelos

N.º de Registo: 114969/90

Tiragem por quinzena – 2.000 exemplares

Telefone: Sede, Redacção

e Administração – 964836

A COR POLÍTICA DAS JUNTAS DE FREGUESIA E DA CÂMARA MUNICIPAL

É usual ouvir-se nas campanhas eleitorais que o melhor para as Juntas de Freguesia era estas serem da mesma cor política da Câmara Municipal. Essa argumentação é falaciosa!

Para aferir esta nossa posição, que certamente irá ter a objecção de muitas

cabecinhas pensadoras da política do nosso burgo, temos como paradigma a Junta de Freguesia de Marinhãs.

Como é do conhecimento público, a Junta de Marinhãs foi eleita pelas listas do PS, e a Câmara Municipal de Esposende foi escolhida pelas listas do PSD.

No entanto, a equipa da Junta de Marinhãs, demonstrou, nestes três anos que leva à frente dos destinos da freguesia, que fazer obras e cumprir grande parte ou praticamente a totalidade do programa eleitoral não é prerrogativa de quem é da mesma cor política do centro de decisão - Câmara Municipal.

A Junta de Freguesia levou avante um dos grandes anseios da população marinhense: a construção da Estrada Real, que atravessa, a montante, praticamente toda a freguesia. É certo que este projecto há muito estava programado. Mas só agora foi concluído!

Esta obra é um marco na gestão da equipa neste mandato; é a demonstração cabal de que com diálogo, entendimento e boa vontade de todos, as condições de vida das populações melhoram substancialmente.

É certo que no que se reporta à freguesia de Marinhãs, não foi só a Estrada Real que foi feita; foram arranjos e alargamentos muitos caminhos, especialmente de acesso aos terrenos agrícolas; assim como

KORBER EXPÔE

O conhecido pintor alemão, há muito radicado na nossa cidade, leva a cabo mais uma das suas já muitas exposições alusivas a temas sobre a região do Minho e de Esposende, em especial.

Os seus trabalhos estão expostos no Largo Rodrigues Sampaio e estão integrados nas Festas de S. João.

se continuou a ter em atenção da freguesia; foram colocadas placas sinalizadas dos lugares que pertencem à freguesia e que, diga-se, era uma necessidade premente.

Fazer tudo isto e contrariar o lema «uma Câmara uma Junta» é a demonstração de que a equipa directiva se rege por um trinómio importante: tradição, dedicação e abnegação.

No Poder local, aqueles três elementos são preponderantes para uma boa gestão e, essencialmente, para cumprir os objectivos políticos a que os seus membros se propuseram.

Trabalho: elemento fundamental para o desenvolvimento da Região, sendo impossível qualquer progresso sem este substantivo.

Dedicação: indispensável para que os projectos possam ser levados para a frente e concluídos. Na política, especialmente a nível local, os dirigentes deveriam ter 60% de dedicação à causa a que se propuseram levar por diante.

Abnegação: essencial para que não se desista quando os mementos não são de feição. Predicado que todos deveriam possuir, mas que só está ao alcance dos humildes que e, por isso, merecem o respeito de todos, especialmente dos adversários políticos.

É que, e isso não deixa dúvidas a ninguém, o *palrar* em demasia já não convence! Os eleitores querem ver cumpridas as promessas eleitorais e foi isso que os levaram a sufragar apenas listas e apostar naquela equipa para dirigir a sua terra.

Por conseguinte, é essencial que se apresentem projectos creíveis, agora que estamos em ano de Eleições Autárquicas. É essencial que todos comecem por fazer um exame de consciência sobre o que se comprometeram a fazer e não fizeram: é importante que todos analisem com cuidado e isenção o trabalho que os seus autarcas realizaram no mandato, que este ano termina, para assim, no dia de colocar o voto nas urnas, vençam os que merecem e sejam derrotados aqueles que foram incompetentes nas missões que pretenderam levar em frente. L.R.

CONVÍVIO ESPOSENDENSE

Em cumprimento do seu programa para o corrente ano, vai o Núcleo de Esposende em Lisboa da Casa do Minho, promover um convívio de naturais e amigos do concelho de Esposende, no próximo dia 5 de Julho (sábado), na Várzea de Sintra, a cerca de 4 Km da vila de Sintra, numa quintinha do nosso conterrâneo Alfredo Martins Capitão.

A concentração começará pelas 12 horas para que às 13 se inicie a refeição. Esta será confeccionada pelos convivas com mais vocação culinária.

Haverá sardinhas e fêveras à discrição e os adequados acompanhamentos. Para sobremesas, conta-se com a generosidade de algumas senhoras mais disponíveis.

Apenas o custo do que tiver de ser comprado será rateado pelos convivas.

O convívio é aberto a todos os naturais e amigos de Esposende, quer vivam na área da Grande Lisboa, quer em qualquer outro ponto do País.

A inscrição deverá ser feita para o telefone 01/3016806.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

ESPOSENDE SOLIDÁRIO CRIA UNIVA

A Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado - Esposende Solidário - criou, em conjunto com o Centro de Emprego de Barcelos, uma UNIVA (Unidade de Inserção na Vida Activa).

Esta unidade propõe-se prestar apoio aos jovens candidatos ao primeiro emprego e aos desempregados, com idades compreendidas entre os 16 e os 30 anos, visando a sua integração na vida activa.

Com esta iniciativa, desempregados, entidades empregadoras, Centro de Emprego e Esposende Solidário, conjugam esforços, no sentido de contribuir para a resolução de um problema que é de todos.

A UNIVA funciona nas instalações da Esposende Solidário, na Travessa dos Pescadores, das 9.00 horas às 12.30 e das 14h às 17.30 horas e pode ser contactada pelo telefone 96 44 48.

ESPOSENDE JÁ TEM

Agente de Comércio por Grosso com Armazém em Esposende: Representante de Artigos de Têxteis Lar e Bébé de Grande Rotação.

Pretendo contactar jolas do ramo para eventual fornecimento ou representação

Contactar: Telef. / Fax. (053) 96 66 90

ESPOSENDE

A Associação Desportiva de Esposende está sem direcção, mas ganhou o «seu» campeonato. O Marinhãs mantêm-se em posição honrosa na sua posição.

Algumas das nossas praias estão cheias de lixo e outras têm ficado sem areia, mas temos algumas bandeiras azuis.

O IC-1 lá vai timidamente avançando através do nosso concelho, apesar de grande parte das obras de arte necessárias ainda nem estarem começadas nem os terrenos expropriados.

As piscinas metem água, mas vão ser consertadas no fim do verão. Não deixam de ser uma obra de arquitectura e engenharia que faz pasmar todos os nossos visitantes.

Temos um liceu que funciona em terrenos que não lhe pertencem por ordem do tribunal. Ironicamente ninguém liga a essa ordem e o proprietário tem que ficar à porta a espera que o deixem entrar.

O interior da cidade continua cheio de terrenos bravios e casarões degradados, mas temos uma rua direita magnífica e uma zona balnear de fazer inveja a muitas cidades vizinhas.

Temos uma água que as autoridades teimam em dizer ser própria para consumo, mas os supermercados enchem-se de vender água de Luso.

Temos as margens do rio cheias de lixo, mas duas Marinhãs para agrado do olho do visitante.

Temos uma garagem camarária subterrânea que não tem acesso. Mas que importa? É ótima para os miúdos jogarem à bola!

Temos uma das mais afamadas praias do país, a do Ofir, com um parque hoteleiro caduco, mas com uma das mais conhecidas e movimentadas discotecas do norte.

Temos umas festas de S. Lourenço, que não se realizarão este ano, mas o seu monte é palco de alguns dos mais importantes achados arqueológicos, dos muitos que existem no concelho, recuperados e tratados com rigor.

Temos candidatos para as eleições autárquicas. Desde um veterano militante comunista, para liderar a sua lista até ao actual presidente da Câmara, militante do seu partido e que parte nesta corrida com as eleições, ao que dizem, já ganhou. Também, independentes, que dados os condicionalismos da lei actual, tiveram que recorrer a partidos sem individualidades à altura a quem dar suporte, um conhecido do concelho outro que terá ainda que fazer uma larga campanha só para se dar a conhecer.

Enfim, temos uma terra cheia, uma terra onde será agradável viver!...

E. Trovoada

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

RENDIMENTO MÍNIMO GARANTIDO ALARGADO A TODO O CONCELHO

Antas, Apúlia, Belinho, Esposende, Fão, Fonte Boa, Forjães, Gandra, Mar e Marinhãs são as restantes freguesias do Concelho de Esposende que também vão poder beneficiar do projecto-piloto experimental no âmbito do Rendimento Mínimo Garantido.

O despacho foi aprovado, recentemente, pelo Ministério da Solidariedade e Segurança Social e vem na sequência de uma candidatura da Câmara Municipal de Esposende, a qual fundamentou a sua «pretensão no facto destas freguesias terem a mesma situação sócio-económica, os mesmos problemas sociais e estarem inseridas no âmbito de actuação da actividade interlocutora e demais entidades aderentes».

Dirigido numa primeira fase apenas a cinco freguesias - Curvos, Gemeses, Palmeira, Rio Tinto e VilaChã - o projecto já foi aprovado para 202 pessoas, distribuídas por 47 agregados familiares do Concelho.

As candidaturas a este apoio continuam abertas a toda a população, que sofra de problemas económico-sociais, podendo os interessados dirigir-se à Câmara Municipal de Esposende a solicitar o seu pedido de prestação pecuniária.

A IMPRENSA COM O PRESIDENTE

No passado dia 19, o Presidente da Câmara convocou os jornalistas do concelho para mais uma reunião, em que foram divulgadas algumas das acções desenvolvidas, bem como projectos a concretizar.

Dentre as realizações a concretizar contam-se a construção de um «Parque Radical», junto às Piscinas Municipais, para a rapaziada dar largas à sua imaginação. Está previsto, também, a concretização do arranjo do Adro da Senhora da Saúde, em Marinhãs, a recuperação e integração do Largo do Cortinhal, em Fão, a remodelação e ampliação da Escola de Paredes, em Apúlia, o arranjo exterior do Bairro Social (de «Sucupira») de Esposende, nomeadamente do seu pátio interior, a reconversão e ampliação do Centro de Saúde de Apúlia, bem como a compra do terreno para a instalação do Centro de Saúde de Forjães.

Ao que parece, as obras na estrada de acesso a Gandra vão ser finalmente concluídas após um complicado trabalho de abertura do saneamento.

Dentre outros assuntos versados contam-se o avanço dos trabalhos da IC-1, bem como a boa experiência colhida com a visita a França para as cerimónias de geminação com Osoite-la-Ferrière. É possível uma geminação com uma cidade irlandesa também ligada à dita localidade francesa.

ANTAS

NEREIDES MARTINS

TOMOU POSSE A NOVA DIRECÇÃO DO ANTAS FUTEBOL CLUBE

Em assembleia geral realizada no dia 15 de Junho, na sede da Junta de Freguesia, a nova direcção do Antas Futebol Clube assumiu as tarefas de gerir os destinos do clube no triénio 97, 98 e 99, numa cerimónia simples que contou com a presença dos membros da antiga direcção e alguns simpatizantes. O novo secretário, António Viana Caramalho abriu a sessão, para apresentar o relatório de contas relativas ao ano de 96/97 e apresentar a nova directoria.

Num clima descontraído e num total à vontade, a nova direcção recebeu o mapa de despesas e receitas para em, seguida, aprovarem por unanimidade as contas apresentadas, verificando-se um saldo positivo, facto inédito na vida do clube. Além do saldo de 266.802\$00 em caixa, a antiga direcção entregou também uma viatura zero quilómetro já assegurada.

Receitas Época 96/97

Saldo época anterior	191.448\$00
Publicidade	1.838.000\$00
Donativos	117.387\$00
Bar do campo	240.000\$00
Sub. C.M. Esposende	500.000\$00
Peditório S. Miguel	343.500\$00
Sub. taxa de potência	168.142\$00
Sorteio de Natal	1.000.000\$00
Aluguer do campo	240.000\$00
Reemb. A. Fut. de Braga	94.531\$00
Bilheteira dos jogos	310.650\$00
Sorteio bola de jogo	129.150\$00
Sócios	230.500\$00
Toto-Antas	1.985.600\$00
Sub. Governo C. Braga	40.000\$00
Sub. Junta Freguesia	125.000\$00

Despesas Época

Material desportivo	463.286\$00
Policimento	195.576\$00
Tra. jog.s - farmácia	197.025\$00
ToTo-Antas	61.530\$00
Tipografia	55.827\$00
Electricidade	321.166\$00
Transp. Jun. Freguesia	101.240\$00



Sorteio de Natal	290.000\$00
Arbitragens	178.100\$00
Ass. Futebol Braga	404.860\$00
Jogad., Téc. e roup.	3.094.340\$00
Diversos	246.656\$00
Aquis. viat. e seguro	1677.500\$00

Total7.287.106\$00

Total Receitas:7.553.908\$00

Total Despesas:7.287.106\$00

DIRECÇÃO GERAL

Assembleia Geral

Presidente: Eng. Manuel Meira Pereira

Vice Presidente: Manuel Costa Gonçalves Pereira

Secretário: António Viana Caramalho

Direcção

Presidente: António Pires Torres

Vice Presidente: Domingos Rodrigues Coutinho e José Alves Ribeiro

Tesoureiro: David Dias Araújo Sub. Tesoureiro: Manuel da Costa Laranjeira.

Secretaria Geral: José Abílio Oliveira Pereira.

Vogais

Abílio Rossas de Lemos, António dos Santos Lima, Fernando Azevedo Moreira, Crispim Pires Rodrigues, José Manuel de Barros Ledo, Arlindo dos Santos Ferreira, António da Cruz Ferreira e Domingos da Cruz Gomes.

Conselho Fiscal

Presidente: Arq. José Gomes Fernandes

Secretário: José Alberto Barros Viana

Vogal: Manuel Victorino Vieira.

Na fotografia, temos o time que vestiu a camisola verde e conseguiu um facto inédito na vida do clube. Final da época

96/97, com dinheiro em caixa e uma viatura zero quilómetro, para entender às necessidades do clube.

Da esquerda para a direita temos a directoria cessante: Alberto Almeida, Jorge, Manuel, Gonçalo Gregório, Emílio Cruz, Coutinho, António Cruz e António Zibreira.

ADEUS «MARIA DO BERNARDO»

Um grande número de pessoas participou do funeral, para o último adeus, a Maria Alves da Cruz. No dia 12 de Junho, sepultada no cemitério de Antas, depois de ser celebrada a missa de corpo presente, na igreja paroquial de S. Paio.

Viúva de Bernardo Alves Caseiro, falecido em 1985, a extinta senhora faleceu no dia 11 de Junho, às 9.30 horas, na residência de sua filha Amélia, com quem morava, à Travessa da Relva, lugar de Guilheta. Desde Janeiro de 93 apresentava o enfraquecimento gradativo dos membros inferiores o que a impossibilitava de andar. Porque estava lúcida até dois dias antes de falecer, alimentava-se bem e não se queixava de dores.

À «Maria do Bernardo» que suportou todas as dificuldades da vida com resignação, nada lhe faltou principalmente o carinho de seus filhos que já preparavam a festa para come-



morarem os seus 86 anos, no dia 20 de Agosto.

Os filhos Maria, Manuel, Augusto, Bernardo, Abel e Amélia, noras, genros, netos e demais familiares, profundamente sensibilizados e na impossibilidade de o fazerem individualmente, vem por este único meio, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que se associaram à sua dor aquando do falecimento, do funeral e também pela participação da missa do 7.º dia.

FÃO

A. PEIXOTO

Fão já tem a sua bandeira com brasão oficial, publicado no Diário da República. Foi hasteada, pela 1.ª vez, no passado dia 15 de Junho, na sede dos Bombeiros Voluntários de Fão. Soubemos pelo actual Presidente da Junta e, certamente, do próximo mandato, Sr. José Artur, que vai ser distribuída uma bandeira a todas as instituições da Vila, visto ser a única representativa de Fão, dado que os elementos que nela figuram estão devidamente fundamentados através da heráldica.

O Posto de Turismo encontra-se em pleno funcionamento no edifício do «Centro Cultural», com duas eficientes funcionárias que dominam os idiomas da comunidade europeia. Os turistas são atendidos com prontidão e as informações prestadas primam pelo rigor e pormenor. Os barcos em miniatura que decoram a recepção foram oferecidos pelo industrial Sr. Vieira de Castro, de Vila de Famalicão, com residência de férias nesta Vila de Fão.

O caminho que dá acesso à capela de St.º António da Fonte vai ser pavimentado e alargado. Esperamos que os proprietários dos terrenos confinantes não coloquem quaisquer entraves, dado que a obra vai valorizar o local. A fonte vai ser limpa, tornando-se mais um atractivo turístico a merecer visita.

O «Polidesportivo» das Pedreiras é uma realidade. A construção já foi iniciada, correspondendo a uma velha aspiração dos «Águias de Serpa Pinto».

Os Jardins da beira-rio, centro de saúde e do adro da Igreja estão em fase de alindamento. No Centro de Saúde haverá uma queda de água tor-

nando mais belo o conjunto. Brevemente, iniciar-se-á o arranjo do Cortinhal e só após a conclusão da obra os «habitues» poderão pôr a «má língua» a funcionar se para tal tiverem capacidade.

A sede da Junta de Freguesia foi transferida, provisoriamente, para o Centro Cultural até à execução da obra na casa/museu, adquirida há algum tempo pela autarquia. A antiga sede, no largo da Praça, vai ser remodelada para funcionar o bar, eliminando de vez o barraco que obstrui uma das vias de acesso ao referido largo.

A Cooperativa Cultural vai ter um novo espaço no prédio situado na Av.ª S. Januário, pertencente à Junta de Freguesia.

Um «Transfert», propriedade dos Bombeiros de Fão, iniciará, dentro de alguns dias, viagens regulares entre o Centro de Fão e a praia, pensando-se já em viagens turísticas pelo concelho. Com preços acessíveis será uma óptima oportunidade para os turistas conhecerem os locais mais aprazíveis do concelho.

O parque infantil do Bom Jesus foi remodelado, sobretudo em estética e segurança, tendo como atractivo uma grande gaiola para aves exóticas e indígenas que farão o encanto da «pequenada». Que os mais crescidos as saibam respeitar... e que os funcionários da Junta não se esqueçam de lhes dar comidinha.

Tendo em atenção as obras realizadas e programadas, à oposição só resta anunciar o que pretendem destruir se vierem (?) a ser «governo». Ou será que já anunciaram? Querem um conselho? «Quando não temos capacidade para trepar à árvore, contentamo-nos com a sombra».

Jornal Farol de Esposende, n.º 148, de 26 de Junho de 1997

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 83 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 59-D, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de 16 de Junho de 1997, na qual:

JOSÉ MARTINS CAPITÃO e mulher MARIA MARTINS RODRIGUES LIMA, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Rio de Moinhos da freguesia de Marinhãs, deste concelho, ele natural dessa freguesia e ela de Belinho, também deste concelho.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes bens situados na freguesia de Belinho, deste concelho.

N.º 1 Prédio urbano composto por casa torre com duas dependências e logradouro, para habitação, sito no lugar de Caniço, com a área coberta de noventa e seis

metros quadrados, dependências com sessenta e oito metros quadrados e logradouro com duzentos e setenta e sete metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul e poente com possuidor e do nascente com estrada, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo, 131, com o valor patrimonial de 5.699.707\$00 e o atribuído de CINCO MILHÕES E OITOCENTOS MIL ESCUDOS.

N.º 2 - Prédio urbano composto por casa com dois pavimentos, destinado a habitação, oficina e arrumos, com três dependências e logradouro, sito no mesmo lugar de Caniço, com a área coberta de cento e oitenta e sete metros quadrados, dependência com duzentos e noventa e dois metros quadrados e logradouro com duzentos metros quadrados, a confrontar do norte com Alfredo Ribeiro Coutinho,

sul com José Ribeiro Coutinho, do nascente com estrada nacional e do poente com herdeiros de João Gonçalves Pereira, não descrito na citada Conservatória, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 629, com o valor patrimonial de 2.522.520\$00, e o atribuído de DOIS MILHÕES E SEISCENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registrar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Alfredo Ribeiro Coutinho e a Maria Ribeiro Coutinho, ambos solteiros, maiores, residentes na dita freguesia de Belinho.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição dos identificados prédios, há mais de vinte anos, habitando-os, pagando impostos e administrando-os

com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram aqueles prédios, por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original, na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 16 de Junho de 1997.

A Ajudante
Maria Emília da Silva
Freitas Pereira Amorim

Jornal Farol de Esposende, n.º 148, de 26 de Junho de 1997

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE

«NUNES & FARIA, BRINDES E DECORAÇÕES, LDA»

N.º de matrícula: 00791
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva: 503 780 782
N.º de Inscrição: N.º 01 (Av. 01)
N.º e data da apresentação: 28/97.05.22

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante CERTIFICA, que foi efectuada o depósito da cópia da escritura donde consta a CESSAÇÃO DE FUNÇÕES DE GERENTE de MANUEL PEREIRA NUNES GAITEIRO - por renúncia - em 24 de Fevereiro de 1997.

CERTIFICA ainda, que pela inscrição n.º 3, Ap. 29/30 de 97.05.22 foi depositado a fotocópia da escritura donde consta terem alterado o pacto social, alterando os Art.ºs: 1.º, 3.º e 4.º, os quais passam a ter a seguinte redacção:

Artigo 1.º

A sociedade adopta a firma «NUNES & FARIA, BRINDES E DECORAÇÕES, LDA», e tem a sua sede na Rua da Corujeira, Estrada da Madorra, da freguesia de

Forjães, do concelho de Esposende.

Artigo 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de UM MILHÃO DE ESCUDOS, dividido em duas quotas iguais de quinhentos mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios Manuel Lima Faria e Elsa Maria Cruz de Sá.

Artigo 4.º

1) A gerência da sociedade é administrada e representada apenas pelo sócio Manuel Lima Faria, já nomeado gerente.

2) Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos, é necessária e suficiente a assinatura do gerente.

O texto completo na sua redacção actualizada encontra-se arquivado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos seis dias do mês de Junho de mil novecentos e noventa e sete.

O Ajudante
a) Mário Neiva Losa

APÚLIA

A. FONSECA

BANDEIRA AZUL

Mais um ano em que a nossa zona balnear vai poder ostentar a Bandeira Azul, sinal de que reúne os requisitos exigidos, como a qualidade da água do mar e do meio costeiro, limpeza e colocação de recipientes de lixo, sanitários, acessos fáceis, bons meios de comunicação para casos de urgência, e informação e alguma educação ambiental.

Este ano, a Associação da Bandeira Azul, juntamente com o Corpo Nacional de Escutas, e o apoio do Instituto Português da Juventude, criou um sistema de vigilância da Bandeira Azul, que zelará pelo seu cumprimento durante toda a época, podendo ainda contribuir para a formação cívica e ambiental dos frequentadores mais jovens.

O ESTADO DAS NOSSAS PRAIAS

No dia em que escrevo estes apontamentos, 19 de Junho, o estado geral de todas as nossas praias é bom. Até a praia de «Couve», fronteira aos Socorros a Naufragos tem uma grande parte da penedra coberta de areia macia e muita branca, «obra» das marés mortas e do mar manso.

Quem se tem aproveitado destas excelentes condições actuais, são os milhares de crianças de Infantários, que todos os dias, dezenas de autocarros aqui «despejam».

GRUPO DESPORTIVO DE APÚLIA

Em assembleia geral de 03/06/97, foram aprovadas por unanimidade, as contas da Gerência da época finda, com um saldo positivo de 74.897\$00.

O 2.º ponto de trabalhos dessa assembleia eleição dos Corpos Gerentes para a próxima época foi adiado para outra assembleia, já realizada no dia 9 do mesmo mês, mas, como na primeira, também aqui não apareceram listas para sufrágio, o que até, infelizmente (e também vergonhosamente) vem sendo uma constante nesta Terra de tantos «papagaios»!...

Os actuais Dirigentes, eternos sacrificados, e muitas vezes incompreendidos, estou certo não deixarão o Clube cair na rua. Na hora da verdade vai falar novamente o seu amor pelo Clube e pelo engrandecimento da sua Terra.

ÉPOCA BALNEAR

A época de verão deste ano já teve início, oficialmente, no dia 1 de Junho. Escrevo estes apontamentos já na segunda metade desse mês, e o panorama balnear em Apúlia é desolador.

Na praia que ainda existe, e que os banheiros concessionários mantêm impecavelmente limpa, são poucas as barracas ocupadas.

O panorama é confrangedor, mas parece, pelo menos a nível das praias de Esposende, é geral.

Em Apúlia, não fora a «criança» dos Infantários e era ainda inverno; grande parte das casas estão por alugar, como se desprende dos papelinhos nas janelas; o comércio pouco terá melhorado no seu movimento diário.

É certo que os primeiros 20 dias do mês de Junho, são regra geral, pouco movimentados. Mas, este ano, por factores que irão para além do mau tempo que tem sido regra em todo este princípio de verão, a frequência deve ser das mais baixas dos últimos anos.

Os comerciantes estão aprensivos. É do negócio dos 3 meses de verão que pagam os impostos e licenças, a luz, a água, o telefone.

Muitos deles já sabem que lhes não vai sobrar o suficiente para a manutenção da casa e da família.

Depois, toda esta situação é agravada com o comércio dos ambulantes, que podem vender mais barato, porque só pagam impostos e licenças sazonais.

Estes bem podem dizer que uma desgraça nunca vem só!...

DIA MUNDIAL DO AMBIENTE

Escreve-se muito sobre o ambiente em Esposende (Concelho) mas, de concreto pouco se faz.

Mais um dia mundial consagrado ao ambiente (5 de Junho)

passou; e quantas pessoas, por aqui, se terão apercebido disso? Essa, para 95% das pessoas, é uma causa secundária. Aos poucos, sem nos apercebermos disso, vai-se destruindo a Natureza, aporcalham-se os cursos de água, os campos, os pinhais, as praias e até o mar. E aporcalhar é destruir, lentamente, mas inexoravelmente.

As próximas gerações vão-nos chamar criminosos. Ou fazemos, todos, uma viragem de 180 graus, ou o que vamos deixar às próximas gerações, vai ser uma terra nua e fria, sem espaços verdes nem pinhais, sem oxigénio que seja em plenitude, o garante da vida, uma terra sombria, cinzenta, e quem sabe se não estéril.

As Associações Ambientais que por todo o lado se vão criando, esbarram na indeferença, e em muitos casos até numa certa animosidade. O que se preserva, o que se defende, o que se estimula, é o factor económico e o lucro.

O homem na sua ganância, pode acabar por se destruir a ele próprio!

CASA DO POVO DE APÚLIA - CENTRO DE CULTURA E DESPORTO

Por despacho do Senhor Presidente da Direcção do Instituto Nacional para Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores (INATEL), exarado em Lisboa no passado dia 19 de Fevereiro, foi atribuído à Casa do Povo de Apúlia o estatuto de CENTRO DE CULTURA E DESPORTO (C.C.D.).

Esta classificação vem trazer responsabilidades acrescidas aos Corpos Sociais da Casa do Povo mas vem, sobretudo, dar novo ânimo e maior entusiasmo a todos os apulienses, que de boa fé, estão empenhados em devolver a esta Casa, que é de todos, a serenidade e o respeito que a caracterizaram no passado.

Tarefa difícil, com «ventos» a soprar em sentido contrário, mas que não farão, certamente, esmorecer o ânimo e a determinação, dos que, de boa vontade, se produziram este objectivo honesto e altruísta.

BEM HAJAM POR ISSO.

AMÂNDIO TORRES

Acompanhado de sua esposa, D. América Inácio Dias, já está outra vez entre nós, na sua casa da Rua do Cónego, o particular amigo e conterrâneo, AMÂNDIO DO MONTE DIAS, que também tem a sua vida profissional em S. Paulo, Brasil.

O Amândio, da família grande e prestigiada dos «Torres» de Apúlia, tem uma certa aversão aos invernos. É verão lá, verão cá.

Ele gosta de estar bem na vida, mas também gosta de estar de bem com a vida! E por

isso, estas viagens contínuas todos os anos, de lá para cá e de cá para lá.

Como o Marco Paulo, o Amândio Torres também tem dois amores: S. Paulo, no Brasil, Apúlia, em Portugal. Marco Paulo canta-os, o Amândio Torres, vive-os. Depois, não há sol como o nosso. Temperado! Nem mar como o de cá. Azul e verde, Verde e azul. Salgado!

Boas férias.

PARABÉNS

O João Gomes Moreira, o amigo João Fé, que tem a sua vida organizada em S. Paulo, Brasil, está de parabéns. Ele e os seus familiares e amigos, os de lá e os de cá. Todos se regosijam com o nascimento do seu primeiro neto, que por sinal, são dois, e gémeos.

A alegria deste Homem simples e bom, deste apuliense que nunca se esquece da sua terra nem das suas coisas, também é nossa, dos seus amigos.

Parabéns.

COMEMORAÇÕES DO DIA DA CASA DO POVO

O «Dia da Casa do Povo» que durante anos foi momento alto nas actividades daquele Organismo, volta a ser ponto de honra dos actuais Dirigentes, e terá lugar no dia 22 do corrente mês de Junho.

Com um programa enriquecido ele será, também, aproveitado pelo Delegado Distrital do Inatel, Dr. Handel de Oliveira, para proceder á entrega oficial do diploma do CCD atribuído àquela Casa do Povo, e noticiado acima.

Porque o âmbito deste Organismo se estende a Fão, Fonte Boa e Rio Tinto, todos os apulienses veriam com satisfação se delegações daquelas localidades aqui se fizessem representar naquele dia.

Eis o programa previsto:

18h - Missa pelos sócios e Dirigentes falecidos; 19h - Sessão Comemorativa, com entrega do Diploma do CCD (Centro Cultural e Desportivo) do INATEL; exibição do Grupo Infantil dos Sargaceiros de Apúlia, do Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia, do Grupo Folclórico de Palmeira de Faro, e do Grupo de Cavaquinhos da Casa do Povo de Tadmim. 21h - Arraial Popular com sardinha e Caldo Verde.

A CASA DO POVO VAI ORGANIZAR EXCURSÃO A LURDES, PARIS, E ANDORRA

No seguimento das diversas actividades que a Casa do Povo tem vindo a desenvolver, vai este Organismo realizar, de 13 a 21 de Setembro uma excursão a França e Andorra.

No próximo número daremos notícia completa deste acontecimento, bem assim como do seu interesse itinerário.

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE ESPOSENDE

Convocatória

Convocam-se todos os sócios da Associação Desportiva de Esposende, para a Assembleia Extraordinária, a realizar no Auditório da Biblioteca Municipal, no próximo dia 11 de Julho, pelas 21h30m.

Esta Assembleia funcionará 30 (trinta) minutos mais tarde, com qualquer número de sócios, se àquela hora não houver número suficiente, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 - Eleição dos Corpos Sociais da Associação Desportiva de Esposende, para um, dois ou três anos.

N.B. As listas candidatas deverão ser entregues até 15 dias antes na Secretaria do Clube.

Esposende, 20 de Junho de 1997

Vice-Presidente da Assembleia Geral,
João Migueis Ferreira Silva

MUSEU MUNICIPAL - VERÃO/97

2.º Andar-Sala de Arqueologia e Historia Colecção Permanente

«Do Paleolítico aos nossos dias»

Data: 1 de Janeiro a 31 de Dezembro - Mostra da responsabilidade dos Serviços de Arqueologia da Câmara Municipal de Esposende apresenta o importante espólio arqueológico e histórico do concelho, devidamente contextualizado graças ao uso de macro fotografias e objectos reais. Concebido como um itinerário histórico-arqueológico, convida o visitante e dirigir-se aos locais de onde é proveniente o espólio e às incursões no terreno das quinze freguesias do concelho.

Destina-se ao publico adulto e às escolas a partir do segundo ciclo.

Tempo de visita 45 minutos.

1.º Andar-Sala de Etnografia e Cultura Material Colecção Semi-Permanente

«O Mar, O Campo e os Oficinas»

Data 30 de Maio a 30 de Outubro. As actividades económicas tradicionais, oriundas dos mundos rural e piscatório, foram o pretexto para uma mostra das potencialidades do concelho no tocante à cultura dita material, cujos testemunhos, feitos dos mais diversos objectos, traduzem a forma de pensar e agir, os usos e costumes das populações envolvidas.

Abordagem temática e modular, dirigida à compreensão da história local e regional, integrando-se o concelho numa região específica, o Minho Litoral, através da observação de algumas das artes e ofícios tradicionais mais característicos.

Destaque para algumas das actividades económicas tradicionais que se cruzavam no quotidiano de outrora como a exploração de madeiras (madeireiros, serrações, carvoneiros, vendedores de pinhas) e a carpintaria (mobiliário, tanoeiros e construção naval).

Destina-se a todos os públicos. Tempo de visita: 45'

Rês-do-Chão - Sala dos Azulejos Colecção Temporária

«Artur Ferreira - Exposição de Pintura»

Data: 11 de Julho a 3 de Agosto. Artur Ferreira, pintor, desenhador, gráfico, ilustrador e caricaturista, colaborou durante anos com o Jornal «O Primeiro de Janeiro», o Jornal «O Jogo» e com a RTP-Porto. Fez cenários para o grupo de Teatro do Porto - SEIVA TRUPE e actualmente desenvolve alguns trabalhos na área da publicidade.

Está presente em várias colecções nacionais e estrangeiras, com destaque para o Luxemburgo onde representou Portugal em 1994, nas comemorações do Ano Europeu da Cultura.

Apresenta uma selecção de aguarelas alusivas ao concelho de Esposende, nos seus aspectos mais recônditos e os seus peculiares recantos.

Destina-se a todos os públicos. Tempo de visita: 30'.

Sala Anexa da Delegação de Turismo Colecção Temporária

«Esposende Saudade - gravação em vidro de António Losa»

Data de 12 de Julho a 31 de Agosto. António Losa apresenta uma interessante memória da vila de Esposende das primeiras décadas do século, com subtil mapear de realidades e ilusões que o tempo no seu inexorável percurso realizou.

Técnica sobre a qual a arte contemporânea, nomeadamente o artesanato urbano é ainda pouco incipiente (à excepção da centenar arte do vidro e do fogo), a gravação em vidro das paisagens e dos locais mais típicos do Esposende de outrora merece um olhar mais demorado e a criação de novas expectativas quanto às potencialidades desta técnica.

A Sala Anexa da Delegação de Turismo de Esposende tem vindo a prestar-se para a divulgação de alguns dos valores mais originais da arte contemporânea do concelho.

Destina-se a todos os públicos. Tempo de visita: 30'.

Rês-do-Chão - Sala da Azulejos Colecção Temporária

«Gravura de Irene Ribeiro»

Data: 9 de Agosto a 30 de Setembro. Irene Ribeiro, natural de Gemeses, Esposende, gravadora, é Presidente da Associação de Gravura da Amadora e Bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian. Nesta qualidade tem desenvolvido vários projectos na área da gravura e do ensino das técnicas de gravação e de serigrafia, destacando-se, para além da sua participação em exposições nacionais e no estrangeiro, a colaboração para a realização de Bienal de Gravura da Amadora (que fez a V Edição em 1996). Expõe pela segunda vez no Museu Municipal de Esposende.

Destina-se a todos os públicos. Tempo de visita: 30'.

LISTA DE APOIO LISTA ASSINANTES

D. Maria do Carmo Evangelista	2.500\$00	Esposende
Prof. Manuel dos Santos Boaventura	2.000\$00	Vila Chã
Eduardo Silva Soates	2.000\$00	Marinhas
António Marcolino Dias Castro	2.000\$00	Esposende
Padre Aristides Neiva	2.000\$00	Antas
Rogério de Castro - General	2.000\$00	Lisboa
Ernesto Silva Rites	2.500\$00	Esposende
Belmiro Gonçalves Patrão	2.000\$00	Espinho
D. Maria Teresa Brochado Santos	2.000\$00	Porto
António Sousa Matos Mimoso	2.500\$00	Esposende
Luís Filipe Sereno Araújo	2.000\$00	Lisboa
D. Maria da Saúde Nunes Novo	2.500\$00	Esposende
Dra. Isabel Maria Duarte T. Oliveira	5.000\$00	Penafiel
Manuel Boaventura Pereira Silva	3.000\$00	Lisboa
Joaquim Bacelo da Costa	2.000\$00	Apúlia
Paulo Alves Miquelino Guimarães	2.000\$00	Esposende
António Passos Pereira	2.500\$00	S. Paulo
Francisco Manuel Vilarinho Rodrigues	5.000\$00	Porto
Domingos Xavier da Costa	2.000\$00	Antas
Flávio Emilio Barbosa Guerra	2.000\$00	Esposende
Manuel Coutinho Martins	2.500\$00	Belgica
Padre Manuel Alves Coutinho	2.500\$00	Belinho
José Maria Magalhães Sá Ribeiro	2.000\$00	Suiça
Franklin Ribeiro Casais	4.000\$00	França
Eduardo Martins F. Sá	5.000\$00	Belinho
D. Maria Ivone Garcia Monteiro	2.500\$00	Porto
Dr. José Manuel Borda rodrigues	2.000\$00	Fão
Dra. Maria Fernanda Borda Rodrigues	2.000\$00	Fão

A CATRAIA «SANTA MARIA DOS ANJOS» NO III ENCONTRO DE EMBARCAÇÕES TRADICIONAL DA GALIZA

A construção naval tradicional, as tecnologias de pesca e a navegação tradicional constituem hoje uma fatia importante do património cultural dos países ribeirinhos, atraindo cada vez mais um público culto e sensível que respeita e valoriza o meio ambiente e as tradições locais.

No património marítimo do Minho, as embarcações artesanais do litoral e dos estuários dos rios Minho, m'Áncora, Lima e Cávado ocupam nos estudos da especialidade um lugar de destaque tanto pelo seu valor patrimonial como pelo potencial etnográfico e antropológico que representam.

Sabemos que cada comunidade guardou em si rituais e segredos velhos de séculos que o cosmopolitismo da nossa era, apressada e fugaz desmantelou, primeiro à velocidade da emigração e depois à das telenovelas, das modas e dos empregos fora das unidades familiares, como o foram a casa, os campos de *leiras*, o moínho, o armazém ou o barco.

Nas zonas de maior impacto pesqueiro fez-se sentir a influência das modernas tecnologias que empurram para o *abate*, uma a uma, as embarcações tradicionais ainda sobreviventes. Na maioria dos casos ao abate segue-se uma substituição por nova unidade pesqueira, condenando à extinção as velhas formas e soluções navais entretanto obsoletas.

Introduzem-se assim outros de construção naval, com novos desenhos e executados em materiais tão distintos como o poliéster, a fibra ou o alumínio. Aqui iniciam-se então as inquietações pela história e pelo património marítimo e naval. Morrem as embarcações e morrem os homens que lhes deram vida: armadores, madeiros, carpinteiros de ribeira, calafates, pintores, redeiros, cordoeiros, pescadores, marinheiros, moços-pescadores arrais e as *mulheres*.

Mulheres do mar, que encascaram e ataram as redes. Mulheres que venderam o peixe. Que criaram os filhos no meio do sal, *atando* os dedos (empenhando o ouro) para pagar as dívidas da casa ou do

barco. *Atando os dedos* para mandar o marido ou um filho para a pesca do bacalhau, então a maior esperança de fortuna. Morrem com o último deles as tradições. Morrem afinal as memórias. Cabe aqui então o lugar não só aos investigadores mas a todo o cidadão.

Em 1993, a 19 de Agosto, data que comemorava não só a elevação a cidade como a atribuição da Carta Régia de D. Sebastião que criou em 1572 a povoação e concelho de Esposende, a Associação cívica e cultural local FORUM ESPOSENDENSE inaugurava com um Botabaixo tradicional a Catraia de Esposende, a Santa Maria dos Anjos, réplica de uma outra Santa Maria dos Anjos, de alcunha a «Cornuda», construída em 1946 em estaleiro de Viana e abastida em 1959.

Como destino, tinha o de ser uma embarcação escola-de-marinheiros, no velho sentido da marinharia de pesca. A sua vela abastardada testemunha a antiguidade e as soluções náuticas de uma comunidade ancestral, que se popularizou pelas fainas da sardinha e do pilado até cerca de 1930. Em 1950 assiste-se ao abate de cada uma destas embarcações, fruto da emigração para o Brasil e África, do assoreamento da barra do Cávado e do lugar periférico que a Vila de Esposende então conheceu. Perdeu o seu projecto do Porto de Mar primeiro para Leixões, depois para Viana. A Linha Férrea foi outro sonho, ficando por Barcelos, enquanto as margens do Cávado entre Fão e Gandra se uniam por uma ponte férrea da Casa Eiffel à espera do comboio, até hoje.

A Catraia vinha aqui marcar a continuação de um velho sonho: a criação de um Museu do Mar. Recuperavam-se outras embarcações emblemáticas do Cávado e do litoral de Esposende, como o Canote de Fão, o barco de Fundo de Prato do rio, o Barco grande do Pilado de Apúlia, reconstituam-se velhas práticas marinheiras, ligadas ao quotidiano de outrora como as tecnologias de pesca, a religiosidade, a apanha do sargaço, a reparação naval, os ritos do casamento e da morte. Em 1995, o FORUM

ESPOSENDENSE organizou o I Encontro de Embarcações Tradicionais do Rio Cávado, com o principal objectivo de proporcionar, para além dos aspectos puramente marítimos, uma visão ecológica da relação ancestral do homem com o mar e uma variedade festiva e gastronómica característica de Esposende, rural e marinheiro, mais do que piscatório.

A participação no III Encontro de Embarcações Tradicionais na Galiza é um dos meios eficazes de transmitir e fazer passar a mensagem do valor real desta embarcação, verdadeiro emblema da comunidade piscatória actual, já descaracterizada e a necessitar de um elemento motivador para salvaguarda das suas mais profundas tradições.

O conjunto de iniciativas que a associação FORUM ESPOSENDENSE entretanto realiza, com vista a promover a Catraia Santa Maria dos Anjos, é um primeiro passo para todos aqueles que procuram, por via da investigação ou do lazer, a protecção e a divulgação do património marítimo.

Ivone Magalhães

S. JOÃO / 97

Como terra ribeirinha á beira-mar plantada, Esposende tem uma afeição profunda aos Santos Populares, talvez oriunda da crença que os mesmos protegem os homens do mar, os que vivem da pesca, os que habilitam a vida diariamente para ganhar o pão de cada dia. Como também sou filho do litoral esposendense, concretamente de Esposende, sinto com mais intensidade os problemas que afectam a classe piscatória da minha terra e não só. Por essa razão quero, aqui e agora, louvar todos aqueles que uniram esforços no sentido de termos, novamente, Festas em honra de S. João, e por isso, lhes dedico simples quadras de agradecimento.

*Barquinho que vais para o Mar,
Nessa marcha vagarosa,
Vais para longe, vais pescar,
A pescada saborosa!*

*Minha terra ribeirinha,
Encanto do litoral,
É uma Santa Velhinha,
Na costa de Portugal!*

Manuel António Monteiro

PRECISA-SE

VENDEDORA
PARA PRODUTOS
DE LIMPEZA

Contactar:

Telef. (053) - 98 14 05

II ENCONTRO GALAICO PORTUGUÊS DE MERGULHADORES O GROVE 97

*Alberto Magalhães Responsável pelo 1.º Curso de Mergulho do Fórum

Nos dias 7, 8, e 9 de Junho, realizou-se na península de O Grove, Pontevedra, na Ria de Arousa, o II ENCONTRO GALAICO PORTUGUÊS DE MERGULHADORES.

Este encontro, organizado pelo Grupo de Arqueologia Alfredo Garcia Alén, através da sua secção de Arqueologia Subaquática e promovido pelo Centro Cultural Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal do Porto e pela Associação de Hosteleria de O Grove, reuniu naquela península mais de 135 Mergulhadores de ambos os países.

Integrado no Grupo de Mergulho/Oceanografia da Associação GEICE de Viana do Castelo, a convite do C.C.D. dos Trabalhadores da Câmara Municipal do Porto, estiveram 3 dos Mergulhadores do Fórum Esposendense.

Para a realização deste encontro, foram disponibilizados pela organização vários meios, terrestres, aéreos e aquáticos para melhor conforto e segurança dos Mergulhadores participantes, numa iniciativa de invejável qualidade.

Foram disponibilizados pela Associação Hoteleira local as mais luxuosas instalações como o Grande Hotel da Toxa e o Hotel Louxo, e para este evento contaram ainda com a colaboração da Guardia Civil e da Protecção Civil, dotadas de pessoal especializado e equipamento, que passou desde os botes pneumáticos ao helicóptero e uma câmara Hiperbárica móvel no local (note-se que em Portugal existem duas câmaras, fixas, ambas em Lisboa e pertencentes à Armada Portuguesa).

Do programa cultural constaram as Recepções organizadas pelas autoridades civis locais e a visita ao novo Acuarium Galicia, onde todas as espécies piscícolas da Rita de Arousa partilhavam a nossa atenção com alguns exemplares marinhos como a tartaruga e os tubarões cinzentos que se passeavam num dos tanques-cenário numa simulação de destroços de um naufrágio, passando pelos convívios gastronómicos, verdadeiras provas de mariscos da Ria e viños Albarinhos das diferentes Bodegas da região. Este programa paralelo às imersões (o mergulho nas águas cristalinas da Ria) foram um dos principais atractivos para um excelente convívio entre Mergulhadores e seus acompanhantes, dos dois países.

Graças à sua geografia costeira, às suas águas límpidas e à variedade de fauna e vegetação, bem como ao maior número de dias que permitem a actividade do Mergulho, comparando com as nossas costas que oferecem ao longo do ano maio-

res dificuldades para a prática desta actividade, são muitos os Portugueses que procuram nas Rias Galegas, um local onde realizar as suas imersões.

Dadas as potencialidades desta Ria, muito bem aproveitada pelas aquaculturas de bivalves e pelos barcos de fundos panorâmicos entre outros, O Grove pretende explorar uma nova modalidade turística, que ficou bem demonstrada com este

Encontro: o Mergulho Amador.

De 3 a 6 de Julho próximo será a vez da nossa CATRAIA SANTA MARIA DOS ANJOS estar em O GROVE, para o II Encontro de EMBARCAÇÕES TRADICIONAIS DA GALIZA, representando desta vez, não apenas o Fórum Esposendense, mas o próprio Concelho de Esposende, na sua riqueza histórico-naval, piscatória e etnográfica.

FESTAS DE S. JOÃO

PROGRAMA

Dia 15, Domingo

Início da Novena Preparatória da Festa de S. João.
Música Gravada durante os dias Festivos.

Dia 23, Segunda-Feira

Às 7.30h - Alvorada com salva de 21 tiros de Morteiro.
Às 9.00h - Entrada do Grupo de Zés P'reiras, e «Companheiros da Alegria» de Barcelos, que actuarão durante todo o dia.
Às 21.30h - Actuação do Grupo Musical, TOK-DARTE, da cidade do Porto.
Às 22.00h - Marchas Populares com a participação do LUGAR DE EIRA D'ANA, Palmeira de Faro, Esposende.
Às 24.00h - 1.ª Sessão de Fogo.

AR - RIO, (AQUÁTICO)

Dia 24, Terça-Feira

DIA DE S. JOÃO

Às 21.00h - Missa e Sermão em honra de S. João.
Às 22.00h - Actuação do Grupo Coral Polifónico da Silva.

RONDA TÍPICA, freguesia da Silva - Barcelos

Às 24.00 horas - 2.ª Sessão de Fogo do Ar.

Dia 25, Quarta-Feira

Às 22.00h - Actuação da Banda Plástica da Cidade de Barcelos.
Às 24.00h - 3.ª Sessão de Fogo do Ar.

Dia 26, Quinta-Feira

Às 22.20h - SERENATA DE COIMBRA. Com Fados e Guitarradas.
Às 24.00h - 4.ª Sessão de Fogo do Ar.

Dia 27, Sexta-Feira

Às 22.00h - Actuação do Grupo Musical THE STRANGER'S
Às 24.00h - 5.ª Sessão de Fogo do Ar.

Dia 28, Sábado

Às 9.00h - Entrada do grupo de Zés P'reiras, «Companheiros da Alegria», de Barcelos, que actuarão durante todo o dia.
Às 22.00h - Actuação da Banda DELTA, da Cidade do Porto
Às 24.00h - 6.ª Sessão de Fogo do Ar e Cruzado.

Dia 29, Domingo

Às 08.00h - Alvorada, com salva de 21 tiros.
Às 14.30h - Entrada das afamadas Bandas de Música. BANDA DOS BOMBEIROS V- ESPOSENDE - BANDA DE MÚSICA DOS MINEIROS DE PEJÃO, que actuarão até à 1.00 hora.
Às 15.30h - Entrada da Fanfara do Grupo de Escutas de Milhazes, Barcelos.
Às 17.00 horas, MAGESTOSA PROCISSÃO EM HONRA DE S- JOÃO, que percorrerá o itinerário do costume. Na Ribeira haverá a Cerimónia da Benção do Mar.
Às 24.00h - Última Sessão de Fogo do Ar, que encerrarão estas Grandiosas Festividades.

TRANSMISSÃO DE TAREFAS NO ROTARY CLUB DE ESPOSENDE

Apesar de não ter sido um ano repleto de realizações como o desejava o Presidente cessante Manuel Mariz Neiva, é importante salientar o valor do Club na cidade de Esposende na promoção e actividades que desempenha durante o ano e, trocas de informações que visam o enriquecimento e bem estar da sociedade. Isto ficou provada na reunião do dia 20 de Junho, com o Hotel Nélia repleto de companheiros de outros clubes numa adesão maciça à última reunião presidida pelo agora Past-Presidente Mariz Neiva.

Esta reunião teve como objectivo a transmissão de tarefas e a partir de agora cabe ao novo Presidente José de Assunção Fonseca da Rocha decidir os destinos durante um ano que emocionado presidiu a segunda parte da cerimónia ao tomar seu lugar na mesa de honra rodeado pelo Presidente da Câmara, Alberto Figueiredo e esposa, Past-Governador Francisco Samit, Mossenhor Batista de Sousa e pelo representante do Lyons Club de Esposende, Dr. Américo Martins.

FUTEBOL CLUBE DE MARINHAS APRESENTOU O X TORNEIO INTERNACIONAL DE FUTEBOL INFANTIL

No pretérito dia 14, o Futebol Clube de Marinhãs apresentou o X Torneio Internacional de Futebol Infantil, Fernando P. Cunha. Estarão presentes no evento, que se realiza nos dias 28 (Sábado) e 29 (Domingo) do mês em curso, oito equipas. As equipas ficaram distribuídas da seguinte forma.

Série A
F.C. Porto
Sporting C.P.
U.S. Gacilly
F.C. Famalicão

Série B
S.L. Benfica
Académica Coimbra
R.C. Celta Vigo
F.C. Marinhãs

Todos jogarão entre si em cada um dos grupos, e consoante a classificação irão, depois, defrontar-se com, o adversário do outro grupo para se apurar as classificações finais.

O calendário de jogos ficou distribuído da seguinte forma:

Dia 28 - Sábado
9.30h Sporting/Gacilly
10.15h Famalicão/Porto
11.00h Benfica/Marinhãs
11.45h Celta/Académica
16.00h Famalicão/Gacilly

16.45h Porto/Sporting
17.30h Marinhãs/Académica
18.15h Celta/Benfica

Dia 29 - domingo
9.30h Benfica/Académica
10.00h Marinhãs/Celta
11.00h Gacilly/Porto
11.45h Sporting/Famalicão

15.30h - Apuramento 7.º e 8.º Classificado
16.15h - Apuramento 5.º e 6.º Classificado
17.00h - Apuramento 3.º e 4.º Classificado
17.45h - Apuramento 1.º e 2.º Classificado

18.45h - Cerimónia e encerramento
Os organizadores pretendem que este décimo Torneio continue na senda do êxito, tal qual os anteriores, e que já conquistou honras de cartaz desportivo, como digno embaixador do futebol Infantil no Concelho de Esposende

CANOAGEM

CAMPEONATO NACIONAL DE PROMESSAS II MORTÁGUA 1 DE JUNHO DE 1997

No passado dia 1 de Junho, a equipa de Canoagem do Grupo Cultural, Desportivo e Recreativo de Gemeses deslocou-se a Mortágua, para participar na segunda prova de canoagem do Campeonato Nacional de Promessas, destinada às categorias de cadetes e infantis.

Participam nesta prova cerca de duas centenas de jovens atletas, em representação de vinte e cinco clubes, incluindo nestes os outros dois clubes do nosso concelho: Clube Náutico de Fão e Rio Neiva - A.D.A.

Como se pode verificar pela classificação invidual os nossos jovens tiveram um comportamento digno de registo pois conseguiram alcançar vários lugares no pódio.

Também colectivamente o G.C.D.R. de Gemeses esteve em evidência pois conseguiu vencer esta prova, alcançando o 1.º lugar na classificação colectiva.

Merecidos parabéns de «Farol de Esposende».

Classificações

Resultados Individuais	K1 Infantil Damas:
K2 Infantil Masc:	1.ª Silvia Portela, Gemeses
1.º Daniel Costa/Roberto Brito, Rio Neiva	3.ª Rosete Miranda, Gemeses
3.º Carlos Portela/Francisco Ferreira, Gemeses	4.ª Sandra Pires, Rio Neiva
K2 Cadetes Damas:	K2 Cadetes Masc:
2.ª Marisa Gonçalves/Sónia Viana, Rio Neiva	2.º António Vila Chã/Paulo Gomes, Gemeses
K2 Infantil Damas:	3.º Paulo Fernandes/Carlos, Rio Neiva
1.ª Sónia Martins/Mónica Pereira, Gemeses	K1 Cadetes Masc:
2.ª Elizabete Santos/Paula Gomes, Gemeses	3.º Pedro Coelho, C.N. Fão
K1 Infantil Masc:	5.º Ricardo Martins, Gemeses
2.º Ricardo Campos, Gemeses	7.º Ismael Brito, Rio Neiva
5.º Daniel Cruz, Gemeses	C1 Cadetes:
6.º Tiago Afonso, C.N. Fão	3.º Vitor Felgueiras, Gemeses
K1 Cadetes Damas:	5.º Carlos Novo, Rio Neiva
2.º Susana Laranjeira, Rio Neiva	

Pontuação Colectiva

Ordenação	Pontos
1.º G.C.D.R. de Gemeses	129
2.º C.N. de Crestuma	112
3.º C.N. de Prado	93
4.º SMAS - Porto	90
5.º Rio Neiva - ADA	88
6.º C.R.P. Arnelas	75
7.º C.N. Ponte Lima	73
8.º C.N. de Fão	55
9.º C.T. Madeira	54
10.º C.N. Funchal	46

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA FESTEJADO EM GRANDE

• TEATRO PARA 2800 CRIANÇAS

Como já vem sendo hábito, a Câmara Municipal de Esposende não deixou passar em branco, também este ano, o Dia Mundial da Criança.

Durante cinco dias consecutivos, muitas foram as actividades recreativas e lúdicas dirigidas às crianças do 1.º Círculo do Ensino Básico do Concelho.

Este ano, 2800 crianças não quiseram perder a magnífica aventura passada no universo mágico dos Gnomos. O «Festival dos Gnomos» é um espectáculo teatral, constituído por marionetas e actores. Nesta peça de Silvano Fernandes, os bonecos e os actores constituem um espectáculo colorido, mágico e cheio de fantasia.

No final de cada espectáculo, aos «grandes» espectadores foi distribuído um pequeno lanche para recuperar energias.

De 26 a 30 de Maio, a Autarquia levou o teatro a todas as freguesias do Concelho, ciente de que «é de pequenino» que se aprende a gostar da velha arte de Molière.

ATLETISMO

TORCATO MOREIRA MAIS UM 2.º LUGAR!

Os Atletas da A.D.E., na modalidade de atletismo, participaram em mais algumas provas, tendo prosseguido a dignificar o nome do Clube, da cidade e concelho de Esposende.

Todos merecem o nosso aplauso, mas é justo destacar, mais uma vez, a excelente classificação conseguida pelo valoroso atleta Torcato Moreira. Parabéns.

II MEIA MARATONA FOZ DO CÁVADO

Seniores
57.º Manuel Fernando
68.º José Valverde
82.º José Albino

Veteranos I
26.º António Faria
30.º Paulino Faria
33.º Armando Neto

Veteranos II
13.º Jorge Loureiro
Terminaram esta prova cerca de 600 atletas.

XII JORNADAS DE ATLETISMO DA ESCOLA E.B. 2 E 3, ANTONIO C. OLIVEIRA

Por iniciativa do dinâmico grupo de Educação Física da Escola do Ensino Básico 2 e 3, António Correia de Oliveira, em Esposende, tiveram lugar as tradicionais Jornadas de Atletismo, este ano na sua XII Edição.

Durante os dias 11,12,13, 16, 17 e 18 do corrente mês, para gáudio de centenas de alunos, este estabelecimento de ensino vibrou com o entusiasmo dos jovens e de muitos professores, em torno de uma das mais bonitas e populares modalidades desportivas.

Este ano, e mais uma vez, foi «madrinha» das Jornadas, a campeoníssima Rosa Mota, que com a sua amabilidade, simpatia e popularidade, emprestou a esta festa ainda mais brilho e grandeza. No final a satisfação era generalizada, pois os objectivos foram plenamente conseguidos.

Farol de Esposende felicita a Escola e principalmente o grupo dinamizador.

Nos último dia, para encerramento das Jornadas estiveram presente alunos - atletas de mais cinco escolas convidadas, que conviveram, confraternizaram e praticaram a modalidade com os alunos anfitriões.

VENCEDORES DAS PROVAS DO TORNEIO INTER-ESCOLAS

MASCULINOS.

40 METROS
Paulo Cunha, Esposende A

600 METROS
André Cardoso (Celeirós)

1500 METROS
Carlos Portela (Esposende A)

SALTO EM CUMPRIMENTO
Luís Silva (Esposende A)

TRIPLO SALTO
Adriano Cónego (Prado)

SALTO EM ALTURA
Pedro Cardante (Forjães)

LANÇAMENTO DO PESO
Pedro Matos (Esposende A)
4x120 METROS - Forjães FEMININAS.
40 METROS
Diana Saleiro (Forjães)

600 METROS
Marisa Ribeiro (Esposende A)

1200 METROS
Teresa Moreira (Esposende A)

SALTO EM CUMPRIMENTO
Cláudia Novais (Esposende A)

TRIPLO SALTO
Marta Sousa (Prado)

SALTO EM ALTURA
Otilia Moreira (Forjães)

LANÇAMENTO DO PESO
Lúcia Araújo (Esposende A)

Classificação Geral Masc.
1.º Esposende A - 36 Pontos
2.º Forjães - 32 Pontos
3.º Celeirós - 23 Pontos

Classificação Geral Feminina
1.º Forjães e Esposende A - 30P.
3.º Prado - 21 P.

Classificação Geral Colectiva
1.º Esposende A - 62 Pontos
2.º Forjães - 56 Pontos
3.º Celeirós - 39 Pontos
4.º Prado - 31 Pontos
5.º Esposende B - 16 pontos
6.º Ribeirinha - 16 Pontos
7.º Barcelinhos - 7 Pontos

FUTEBOL

CAMPEONATO DISTRITAIS A.F. DE BRAGA

JUNIORES - A.D.E. 3.º LUGAR INICIADOS - A.D.E. 6.º LUGAR

Terminaram os campeonatos distritais da A.F. de Braga. Depois de terem concluído os escalões seniores, juvenis, infantis e juniores - II divisão -, foi agora a vez dos Juniores - I Divisão - e dos Iniciados.

Em juniores, a equipa da A.D.E. conquistou um honroso 3.º lugar, mercê do excelente campeonato realizado, enquanto o F.C. de Marinhãs poderá ter descido à II divisão distrital, não se sabendo ainda se lhe estará ou não destinada esta despromoção, pois fala-se de reestruturações nos diversos escalões.

Em iniciados, a jovem e valorosa equipa da A.D.E., que ficou apurada para a fase final, quedou-se pelo 6.º e último lugar nesta fase, mas está também de parabéns pelo brio desportivo com que sempre participou.

Últimos Resultados	Gil Vicente, 13 - Esposende, 1
Juniores - I Divisão	8.ª Jornada
34.ª Jornada (última)	Esposende, 0 - S. Vicente, 1
Andorinhas, 2 - Esposende, 0	9.ª Jornada
Palmeira, 2 - Marinhãs, 3	Esposende, 2 - Sandinense, 2
Classificação Final	10.ª Jornada
3.º Lugar, Esposende	Fafe, 2 - Esposende, 1
14 Lugar, Marinhãs	Classificação Final
Iniciados	6.º Lugar - Esposende
6.ª Jornada	

ANDEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO - ZONA NORTE - II FASE

Seniores Femininas / Fase Final

Após algum interregno, entre a fase de apuramento e a fase final, começou a última maratona para apurar a equipa Campeã da II Divisão Nacional, em seniores femininas, com a presença de quatro equipas, estando aí incluída a formação do Centro Social de Mar.

Até ao momento em que este jornal sair, estão decorridas quatro jornadas, faltando apenas disputar mais duas.

Face aos resultados até agora verificados, é muito provável que a equipa de São Bartolomeu possa ficar apurada para os jogos de passagem, com as penúltima e antepenúltima classificadas da I Divisão, precisamente o Vigorosa e a Quinta da Princesa.

No próximo fim de semana, em Mar, no Pavilhão local, tudo ficará decidido. Com efeito, os jogos a realizar em São Bartolomeu no sábado, dia 21, e no domingo dia 22,

serão determinantes para o escalonamento da classificação geral, nomeadamente para apurar os 2.º, 3.º e 4.º lugares, já que o 1.º deverá ser da equipa do S. Lisboa e Benfica.

Aconselhamos os desportistas em geral e os amantes do andebol, em particular, a deslocarem-se ao recinto do Centro Social de Mar para assistirem, no sábado, ao jogo C.S. Mar - Lagoa, e no domingo, ao C.S. Mar - S.L. Benfica.

Os jogos são ambos às 17.00 horas.

Resultados

1.ª Jornada

Crestuma, 23 - C.S. Mar, 25

2.ª Jornada

Lagoa, 19 - C.S. Mar, 18

3.ª Jornada

Benfica, 28 - C.S. Mar, 12

3.ª Jornada

C.S. Mar, 24 - Crestuma, 21

CAMPEONATOS DISTRITAIS

A.A. DO PORTO

A Equipa-A da Escola Secundária (Iniciadas Femininas) subiu à 1.ª Divisão Distrital

Terminou a 4.ª e última onda do distrital de Iniciadas Femininas, da A.A. do Porto, na qual participaram as equipas A e B da Escola Secundária Henrique Medina. No final, e mercê da excelente classificação obtida, a equipa A sagrou-se vencedora e subiu à I Divisão Distrital. Parabéns de FAROL DE ESPOSENDE.

Últimos Resultados Iniciadas

Vigorosa, 16 - Esposende A, 10
Petrogal, 7 - Esposende B, 9
Esposende A, 17 - Esposende B, 11
S. Isabel B, 9 - Esposende, 12
Al. Garrett, 11 - Esposende A, 13

Classificação Final

1.º Lugar - Esposende A

Infantis Femininas

Embora ainda não tenha terminado a 4.ª e última onda

do distrital de Infantis, a verdade é que, também neste escalão feminino, a equipa da Escola Secundária de Esposende é virtual vencedora desta fase.

Últimos Resultados

Esposende, 10 - Módicus, 4
Esposende, 10 - Al. Garrett, 5
Colégio de Gaia, 10 - Esposende, 14

VII TORNEIO HAND OEIRAS Juvenis Femininas

A equipa de Iniciadas da Escola Secundária, em representação das Juvenis do Centro Social de Mar, participou no VII Torneio Hand Oeiras, tendo conseguido um 6.º lugar, frente às mais fortes equipas de escalão superior.

Resultados

Esposende, 8 - Brandoa, 17
Esposende, 13 - Al. Garrett, 15
Esposende, 13 - Liceu Camões 11
Esposende, 16 - Alcanenense, 18

Classificação Final

6.º Lugar, Esposende



GEOGRAFIA ELEITORAL DE ESPOSENDE (1975-1995) – XIII. Palmeira de Faro

Palmeira de Faro é, em termos eleitorais, uma freguesia *especial*, destoando das restantes 14 freguesias do concelho. Desde 1976, a junta de freguesia tem sido sucessivamente conquistada por uma lista independente. Foi a freguesia que maior crescimento registou no número de eleitores, aquela em que o anismo mais eleitores cativou, é a única com eleitos comunistas, etc., etc.

ANÁLISE

1. Esquerda versus Direita.

Palmeira de Faro pertence ao grupo das freguesias do concelho que tradicionalmente vota mais à esquerda. Em eleições legislativas, os partidos à esquerda do PSD nunca desceram abaixo dos 25 por cento e já conseguiram mesmo atingir os 45%, como em 1983, ou os 50%, como em 1985. Nas últimas (1985), a esquerda teve 38% e a direita 62%. Por outro lado, nas eleições presidenciais de 1980, foi em Palmeira de Faro que Ramalho Eanes conseguiu a vitória mais folgada (61%) sobre o candidato da direita, o general Soares Carneiro.

2. Extrema-esquerda.

O voto na extrema-esquerda tem-se situado normalmente na casa dos 2 por cento, ou seja, à volta das duas dezenas de votos, embora em 1995 tenha desido para os 14 votos (1,3%). O partido mais popular entre os palmeirenses tem sido o PCTP/MRPP, do advogado Garcia Pereira, que por mais de uma vez atingiu a fasquia do 1 por cento.

3. PCP.

O PCP tem mantido uma certa implantação em

Palmeira. A votação na APU/CDU andava pelos 40-60 votos (6 a 8%) no período 1979-1985, tendo baixado para cerca de 30 votos (3 a 4%) na última década, continuando no entanto acima da média concelhia. A apresentação de listas à assembleia de freguesia, iniciada em 1985, traduziu-se em 1993 na eleição de dois candidatos, António Vilas Boas de Almeida e Manuel Alves de Miranda, os dois únicos eleitos CDU em todos os órgãos de poder local do concelho de Esposende. Certamente em virtude do facto de serem a única oposição ao PSD. Conseguirá a CDU mantê-los em Dezembro próximo?

4. PS.

O Partido Socialista venceu em Palmeira de Faro as já longínquas eleições legislativas de 25 de Abril de 1983, quando obteve 268 votos (36%). Em Outubro de 1995 conseguiu um bom segundo lugar, com 358 votos (33%). Tradicionalmente é, aliás, o segundo partido da freguesia, só raramente sendo relegado para o terceiro lugar. No entanto, esta pujança não se tem manifestado nas eleições para a assembleia de fre-

guesia, a que o PS só concorreu uma vez e com resultados modestíssimos.

5. Outros partidos de esquerda.

A simpatia que os palmeirenses sempre nutriram pelo presidente Ramalho Eanes transferiu-se em 1985 para o PRD, que conseguiu na freguesia a sua melhor *performance* concelhia - um destacado 2º lugar, à frente do PS, CDS e APU, com 189 votos (22%). É certo que nas legislativas seguintes (1987) o PRD desceu para 39 votos (4,4%), ainda assim o seu melhor resultado em todo o concelho de Esposende. Dos outros partidos de esquerda, apenas merece referência o resultado do MDP/CDE em 1975: 23 votos (3,3%).

Reflexo deste inconformismo do eleitorado de Palmeira de Faro é o número de votos em branco, que nesta freguesia tem normalmente uma expressão muito significativa. Assim sucedeu em 1975, para a Assembleia Constituinte, em que o número de votos nulos e brancos (259 no total) superou os recolhidos pelo então denominado PPD, e em diversas eleições para a assembleia de freguesia (1979 e 1993), quan-

Assembleia de Freguesia de Palmeira de Faro (1976-1993)

Eleição	Inscritos	Votantes	Nulos	Branco	Cabeças de lista (votos - mandatos)				Presidência da Junta	
					LAP a)	PSD	CDS	CDU b)		PS
1976	757	588	6	6	Alfredo Gomes de Passos Faria (451 votos - 6 mand.)	apoiou a LAP	António Pinheiro Cardoso (125 votos - 1 mand.)	não concorreu	não concorreu	LAP
1979	906	708	31	59	Alfredo Gomes de Passos Faria (618 votos - 9 mand.)	não concorreu	apoiou a LAP	não concorreu	não concorreu	LAP
1982	1006	752	18	32	Alfredo Gomes de Passos Faria (531 votos - 10 mand.)	Joaquim José Campos Faria (171 votos - 3 mand.)	apoiou a LAP	não concorreu	não concorreu	LAP
1985	1231	917	16	13	Alfredo Gomes de Passos Faria (648 votos - 7 mand.)	Joaquim José Campos Faria (187 votos - 2 mand.)	apoiou a LAP	António Vilas Boas de Almeida (53 votos)	não concorreu	LAP
1989	1429	997	25	13	Carlos Alberto Gomes de Faria (561 votos - 6 mand.)	Fernando Ribeiro da Fonseca (290 votos - 3 mand.)	apoiou a LAP	António Vilas Boas de Almeida (20 votos)	António de Jesus Martins (88 votos)	LAP
1993	1603	993	15	71	Carlos Alberto Gomes de Faria (696 votos - 7 mand.)	apoiou a LAP	não concorreu	António Vilas Boas de Almeida (211 votos - 2 mand.)	não concorreu	LAP

a) Lista Apartidária de Palmeira. b) APU em 1985.

do estes aparentemente representaram votos de protesto contra as listas a sufrágio.

6. PSD.

Se excluirmos as eleições autárquicas, desde 1975 até hoje houve doze actos eleitorais: o PS venceu um e a Aliança Democrática, dois; nos nove restantes, o vencedor foi o Partido Social Democrata. A votação PSD tem variado entre os 61% das legislativas de 1987 e os 21% das legislativas de 1983 - em Outubro de 1985, a percentagem foi 45%. Em eleições autárquicas, o partido não foi tão bem sucedido, embora em 1993 tenha conseguido atrair para a sua órbita a Lista Apartidária de Palmeira, a eterna vencedora...

7. CDS/PP

O CDS nunca venceu em

Palmeira de Faro, ficando normalmente num modesto terceiro lugar, com números que têm oscilado entre os cem e os duzentos votos. O seu melhor resultado deu-se em 1976, com 28%, e os piores em 1987 e em 1991, com menos de 10% dos votos. Nas últimas legislativas, o Partido Popular conseguiu 15%, 167 votos. Apesar desta relativa fraqueza, durante longos anos, o partido dispôs de influência predominante sobre a junta de freguesia.

8. Outros partidos de direita.

Tanto PPM, como PDC, obtiveram no passado uma mão-cheia de votos, o mesmo se tendo passado (mais recentemente) com o MPT / Partido da Terra, o Partido da Gente e o PSN. Sem dúvida, reflexo de alguma desconfiança dos eleitores da freguesia, relativamente aos quatro partidos parlamentares.

9. Composição da assembleia de freguesia.

Em termos autárquicos, Palmeira de Faro quer dizer LAP, Lista Apartidária de Palmeira, a lista independente que governa os destinos da freguesia desde as primeiras eleições. Primeiro, sob a liderança de Alfredo de Passos Faria; depois, em consequência da doença e falecimento deste, através da presidência de Carlos Alberto Faria. A LAP esteve na área de influência do CDS entre 1979 e 1993, passando para

a do PSD nas últimas eleições.

Face a esta hegemonia, as restantes listas nunca tiveram grandes hipóteses: em 1976, o CDS conseguiu um mandato solitário; em 1979, nem sequer houve listas opositoras; em 1982, 1985 e 1989, o PSD colocou 2 ou 3 candidatos seus na assembleia de freguesia. Quanto aos partidos de esquerda, o PS apenas concorreu em 1989 (sem eleger ninguém), enquanto na APU/CDU o mecânico Vilas Boas de Almeida, depois de duas tentativas frustradas, conseguiu finalmente obter dois mandatos em 1993, beneficiando do voto útil de toda a oposição ao PSD. Em Dezembro, deverão ser necessários cerca de 110 votos (entre os 1784 eleitores recenseados) para alguém obter assento na Assembleia de Freguesia de Palmeira de Faro.

Agradecimentos:

Para além do STAPE (que me tem facultado os dados numéricos), aproveito o ensejo para agradecer ao sr. Joaquim José Campos Faria alguns úteis esclarecimentos e ao sr. Carlos Alberto Gomes Faria (presidente da junta) o fornecimento dos elementos da actualização do recenseamento eleitoral de 1997 e alguns dados sobre as eleições de 1976. Ao Tribunal Judicial de Esposende renovo os meus agradecimentos pelas facilidades concedidas na consulta da documentação.

José Rodrigues Ribeiro
(18 de Junho de 1997)

Quadro - Evolução eleitoral de Palmeira de Faro (1975-1995)

Eleição	Inscritos	Votantes	Nulos	Branco	FER	MUT	PCTP	UDP	PSR	MES	FSP	P.XXI	CDU	MDP	UEDS	PRD	PS	PT	OCDEP	PSD	AD	PP	MPT	PPM	FDA	PSN	PG	PDC
					a)	b)	c)	d)	e)				f)				g)	h)		i)		j)					k)	
AC75	724	689		259	-	-	-	5	-	4	3	-	7	23	-	-	45	-	-	230	-	113	-	0	-	-	-	-
AR76	757	662	32	13	-	-	3	8	1	2	6	-	24	-	-	-	127	5	-	247	-	184	-	5	-	-	-	5
AF76	757	588	6	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(451)	-	125	-	-	-	-	-	-
AR79	906	765	15	9	-	-	11	10	4	-	-	-	59	-	4	-	195	-	-	-	441	-	-	-	-	-	-	17
AF79	906	708	31	59	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(618)	-	-	-	-	-	-	-
AR80	957	777	18	11	-	7	2	12	9	-	-	-	65	-	-	-	173	4	0	-	475	-	-	-	-	-	-	1
AF82	1006	752	18	32	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	171	-	(531)	-	-	-	-	-	-
AR83	999	747	13	10	1	4	0	5	5	-	-	-	42	-	-	-	268	0	155	-	225	-	5	-	-	-	-	14
AR85	1231	842	18	14	-	2	8	10	4	-	-	-	54	-	-	189	136	-	-	294	-	104	-	-	-	-	-	9
AF85	1231	917	16	13	-	-	-	-	-	-	-	-	53	-	-	-	-	-	-	187	-	(648)	-	-	-	-	-	-
AR87	1313	878	15	20	-	3	8	3	2	-	-	-	36	4	-	39	114	-	-	534	-	91	-	3	-	-	-	6
PE87	1313	878	15	25	-	-	6	4	8	-	-	-	36	4	-	33	129	-	-	415	-	183	-	10	-	-	-	10
PE89	1420	612	14	29	0	1	3	4	5	-	-	-	44	8	-	-	152	-	-	203	-	131	-	11	-	-	-	7
AF89	1429	997	25	13	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	-	-	88	-	-	290	-	(561)	-	-	-	-	-	-
AR91	1533	967	9	12	-	-	10	-	9	-	-	-	27	-	-	2	215	-	-	576	-	94	-	5	2	6	-	-
AF93	1603	993	15	71	-	-	-	-	-	-	-	-	211	-	-	-	-	-	-	(696)	-	-	-	-	-	-	-	-
PE94	1603	565	14	10	-	0	4	2	1	-	-	0	28	-	-	0	156	-	-	230	-	111	6	0	0	3	-	-
AR95	1686	1084	6	8	-	-	5	4	5	-	-	-	30	-	-	-	358	-	-	491	-	167	-	-	-	6	4	-

a) LST em 1983. b) POUS-PST em 1980. POUS em 1983-1989. c) MRPP em 1976. d) FEC(m-l)+PUP em 1975. UDP+PC(R) em 1985 e 1987. e) LCI em 1976. f) PCP em 1975 e 1976(AR). APU em 1979-1985. g) FRS em 1980. h) PCP(m-l)+AOC em 1976. i) PPD em 1975 e 1976. LAP em 1976(AF) e 1993. j) CDS até 1994. LAP(AF) em 1979-1989. k) PDC-MIRN-FN em 1980. Iniciais: AC-Assembleia Constituinte. AR-Assembleia da República. AF-Assembleia de Freguesia. PE-Parlamento Europeu.



Espomecânica - Manutenção de Veículos, L.da

GRUPO ESPOAUTO

BOURO - GANDRA — TELEFS. 96 19 38 (OFICINA) - 96 44 27 (VENDAS) — 4740 ESPOSENDE

CONCESSIONÁRIOS DE SERVIÇO FORD
MECÂNICA GERAL * CHAPA * PINTURA